

Editorial

Prezados leitores, temos o prazer de apresentar mais um número da revista *Psicologia: Teoria e Prática*. Neste volume, contamos com trabalhos científicos nacionais e internacionais.

Os enfoques apresentados sobre a saúde humana e seus inúmeros desafios interdisciplinares deste fascículo são atuais. Assim, as seções “Psicologia clínica” e “Desenvolvimento humano” oferecem leituras voltadas para diversas práticas de cuidado em saúde, que vão para além da intervenção sobre a doença com foco na atenção ao sujeito, incluindo estresse, fobia, problemas de comportamento na infância e interconsulta psicológica.

Seis artigos compõem a seção de “Psicologia social”. Entre eles, está um relato de experiência resultante de atividade extensionista na interface com o campo jurídico, que contribui com reflexões acerca do uso de estratégias psicossociais para apoiar candidatos à adoção. Ainda no âmbito das relações familiares, a construção da identidade paterna foi objeto de estudo em pesquisa realizada na Universidade Federal de Minas Gerais.

A preocupação com o desenvolvimento científico na área de psicologia social também se faz presente e se expressa em uma cartografia dos grupos registrados no CNPq sobre o tema representações sociais no Brasil.

Os acidentes de trânsito são uns dos principais problemas da vida urbana, pois geram grandes prejuízos humanos. Atentos a isso, pesquisadores estrangeiros buscaram verificar fatores de risco comparando homens e mulheres.

A seção “Avaliação psicológica” apresenta temáticas contemporâneas fundamentais que estão diretamente relacionadas aos modos de vida da atualidade. Nesse sentido, essa seção traz artigos que abordam a validação de instrumento e o uso de recursos audiovisuais e estratégias para auxiliar no diagnóstico da doença de Alzheimer.

O artigo da seção “Psicologia e educação” apresenta resultados de um estudo sobre intervenção em habilidades cognitivas e metacognitivas de leitura em alunos do Programa de Educação Tutorial (PET).

Por fim, reportamos dois trabalhos que contemplam tanto o desenvolvimento da autonomia como a construção da identidade profissional em estudantes universitários. Representam, portanto, duas importantes contribuições para refletirmos acerca dos modos de formação profissional e de suas implicações para a sociedade.

Os editores